



Existencialismo

Prof Vascão /+/- 14/08/2023

Bom dia, pessoal do Me Salva!

Hoje conversaremos sobre a corrente existencialismo e do seu principal expoente - Jean-Paul Sartre:

- Filosofia da Existência
- Conceitos Sartreanos

Parte I - Filosofia da Existência

O Ser Humano é um ser **FINITO**

A **EXISTÊNCIA** é o **modo de ser** do Ser Humano.

O Ser Humano é o **PODER-SER**

A **POSSIBILIDADE (LIBERDADE)** é o **MODO DE SER** constitutivo da **EXISTÊNCIA**.

Principais nomes do **EXISTENCIALISMO**:

KIERKEGAARD; HEIDEGGER; KARL JASPERS; SARTRE; SIMONE DE BEAUVOIR; GABRIEL MARCEL; MERLEAU-PONTY; CAMUS; e ABBAGANANO.



Parte II - Conceitos Sartreanos

A **FILOSOFIA** tem o **DEVER** de ter consequências práticas, ou seja, ensinar algo sobre nossas próprias vidas.

“O homem é o ser cuja existência precede a essência.”

O ser humano é definido por uma consciência em que **existir e refletir** são o mesmo, logo definido pela **autoconsciência**.

O ser humano é marcado pela **morte e finitude**, portanto ao buscar sua **identidade absoluta** está condenado ao **FRACASSO**.

NÃO HÁ UMA DETERMINAÇÃO DIVINA



“O homem nasce livre, condenado por sua liberdade.”

CONSCIÊNCIA DE SI: cabe ao ser humano usar a sua condição de **LIBERDADE** para construir o sentido de sua existência, uma **EXISTÊNCIA AUTÊNTICA**.

Quando o ser humano não tem objetivos, o Mundo torna-se **privado de sentido**.

“O inferno são os outros.”

O maior problema não está na **condição humana**, mas no **CONFLITO** que surge a partir da presença de um outro indivíduo.

O Ser-para-outros não é a percepção do outro, mas daquele que me vê (SER PERCEBIDO)

“Nós somos o que fazemos do que fazem de nós.”



Parte III - Exercícios

ENEM - Galileu, que detinha uma verdade científica importante, abjurou-a com a maior facilidade, quando ela lhe pôs a vida em perigo. Em um certo sentido, ele fez bem. Essa verdade valia-lhe a fogueira. Se for a Terra ou o Sol que gira em torno um do outro é algo profundamente irrelevante. Resumindo as coisas, é um problema fútil. Em compensação, vejo que muitas pessoas morrem por achar que a vida não vale a pena ser vivida. Vejo outras que se fazem matar pelas ideias ou ilusões que lhes proporcionam uma razão de viver (o que se chama de razão de viver é, ao mesmo tempo, uma excelente razão de morrer). Julgo, portanto, que o sentido da vida é a questão mais decisiva de todas. E como responder a isso?

CAMUS, A. O mito de Sísifo: ensaio sobre o absurdo. Rio de Janeiro: Record, 2004 (adaptado).

O texto apresenta uma questão fundamental, na perspectiva da filosofia contemporânea, que consiste na reflexão sobre vínculos entre a realidade concreta e a

- (A) condição da existência no mundo.
- (B) abrangência dos valores religiosos.
- (C) percepção da experiência no tempo.
- (D) transitoriedade das paixões humanas.
- (E) insuficiência do conhecimento empírico.

ENEM - Em A morte de Ivan Ilich, Tolstoi descreve com detalhes repulsivos o terror de encarar a morte iminente. Ilich adoece depois de um pequeno acidente e logo compreende que se encaminha para o fim de modo impossível de parar. “Nas profundezas de seu coração, ele sabia estar morrendo, mas em vez de se acostumar com a ideia, simplesmente não o fazia e não conseguia compreendê-la”.

KAZEZ, J. O peso das coisas: filosofia para o bem-viver. Rio de Janeiro: Tinta Negra, 2004.

O texto descreve a experiência do personagem de Tolstoi diante de um aspecto incontornável de nossas vidas. Esse aspecto foi um tema central na tradição filosófica

- (A) marxista, no contexto do materialismo histórico.
- (B) logicista, no propósito de entendimento dos fatos.
- (C) utilitarista, no sentido da racionalidade das ações.
- (D) pós-modernista, na discussão da fluidez das relações.
- (E) existencialista, na questão do reconhecimento de si.



(A) condição da existência no mundo.

(E) existencialista, na questão do reconhecimento de si.



 mesalvaoficial | mesalvamed

 mesalva | mesalvamedicina

 mesalvaoficial

mesalva.com/medicina